

Londres, 20 de outubro 1972

Prezado Wesley,

Resolvi escrever mais uma carta para você. Não sei, aqui na Inglaterra, que é uma terra tão "crazy", tão "odd", eu me lembrei, me lembro sempre de você e de seus quadros, dos acrílicos enormes com a aueña dentro, da bandeira japonesa no teto, e de você sentado fumando tranquilamente o cachimbo e ouvindo o Pink Floyd, ou o Ravi Shankar.

Estive com a Teresa em Paris. Ela estava muito bonita e de partida para o Japão, imagine! Mas eu creio que ela acaba voltando para Paris, pois ela simplesmente adora aquela cidade. Mas você sabe, a Thérèse tem o espírito de buccaneer. Tem que navegar pelos mares mais estranhos. Nós jantamos na "Coupole" e observamos os tipos mais estranhos entrando e saindo; um gigante barbado, um "midget" branquicela da Auvergne, atrizes, hippies, granfinos e nós.

Embora eu já tenha estado muitas vezes em Paris, e tenha gostado, desta vez fiquei fascinadíssima com a cidade e resolvida talvez a ficar. Aliás, já fui na Academia da Grande Chaumière assistir algumas aulas, enquanto estive em Paris, e me entusiasmei. O ensino é ^{bem} mais quadrado do que na escola Brail & Pontos, mas eu estou realmente precisando muito disso, de tomar várias aulas de cópia de modelos de cópia de movimento,

p.g. ainda sinto muita rigidez e falta de espontaneidade ao desenhar, e isso acho que a gente só vence através de exercício constante. Em todo caso, ainda não tomei uma decisão definitiva, o que farei quando retornar ao Brasil então.

Se você sentir impulso de escrever qualquer coisa para mim, seja lá o que for, estarei de volta em Paris no dia 28 de outubro, e lá ficarei até 4 de novembro, hospedada no hotel Excelsior, 5, rue de Lafayette - Mlle Maria Lucia dos Reis. is my "travelling name".

De qualquer forma, Wesley, aconteça o que acontecer novamente tudo, tudo de bom.

Lucia